

VISÃO DE FUTURO. VOCÊ TEM?

“Quando se trata do futuro, há três espécies de pessoas: aquelas que deixam acontecer, aquelas que fazem acontecer e aquelas que se espantam com o que aconteceu” (Richardson).

Essa frase de Richardson é citada por George Barna na obra *Visão em ação*. Esses três tipos de pessoas existem dentro e fora da Igreja. Se estivéssemos fazendo uma análise corporativa da frase diríamos que nas empresas hoje só há espaço para as pessoas do segundo tipo (‘as que fazem acontecer’). Muitos dos candidatos que procuram por vagas são rejeitados porque apesar de terem grande conhecimento de sua área de atuação não têm boa visão de futuro. Luiz Carlos Campos, presidente da ABRH - Associação Brasileira de Recursos Humanos, disse, em entrevista ao site *Catho on-line* que ‘visão de futuro custa dinheiro – e o preço é alto.’ Por isso é que precisamos não apenas de formação mas também de visão. E visão só se consegue através da análise do mundo e da possibilidade de mudanças, como bem dizia Bernard Tryen em *Eu consigo mudar*.

Deixemos agora o mundo corporativo e olhemos para a Igreja. Encontramos dentro de nossos templos os mesmos três tipos de pessoas citados na frase de Richardson. Olhemos para elas:

1. PESSOAS SEM VISÃO DE FUTURO (AQUELAS QUE DEIXAM ACONTECER): São aquelas que não sabem do propósito de Deus para a Igreja e nem para sua vida pessoal, e, na verdade, não se preocupam com isso. Estão satisfeitas em ‘assistir’ a cultos e participar de ‘programas especiais.’ Aproveitam o que querem, criticam o que não gostam e julgam tudo e todos à partir de sua satisfação pessoal. Estes são os que chamamos de ‘consumidores da fé.’ Eles não ‘agem’ apenas ‘reagem.’ Não se engajam em projeto algum e sempre acham que o futuro não vai chegar. Esse grupo está repleto de pessoas que não se importam se os tempos mudaram ou se a linguagem que usam está falando mais a geração que já passou do que àquela que está à frente. Muitas vezes nem estão preocupados com isso.

2. PESSOAS SEM VISÃO DE FUTURO 2 (AQUELAS QUE SE ESPANTAM COM O QUE ACONTECEU): são aquelas que por não participarem de nada sempre se surpreendem com qualquer coisa que aconteça. Algumas sempre se surpreendem de maneira positiva. Chegam a se emocionar quando alguma mudança acontece e mesmo sem terem participado do processo de mudança são capazes de tecer elogios e parabenizam os que tiveram iniciativas. Outras se surpreendem, na verdade se espantam, com qualquer coisa que aconteça. Seu espanto se transforma em frases do tipo ‘no meu tempo não era assim’ ou então ‘não se fazem mais Igrejas como antigamente.’ Essas sempre proferem palavras

negativas e por não terem uma visão de futuro não conseguem compreender o motivo das mudanças.

3. PESSOAS COM VISÃO DE FUTURO (AQUELAS QUE FAZEM ACONTECER):

Estes são os membros da igreja que tem noção da vida cristã em termos globais. Sabem, conforme diz o pastor Isaltino Coelho, *“qual é o propósito divino para a igreja, que mais que realizar cultos é cumprir uma missão no mundo.”* Essas pessoas se preocupam com o futuro porque sabem que a Igreja deve estar atenta a todas as mudanças a fim de alcançar os perdidos neste tempo. Essa consciência os leva a ter uma vida de oração, participação, sustento financeiro e sobretudo submissão a Deus. Tais pessoas são capazes de fazer grandes esforços para mudar e percebendo as necessidades desse tempo dispõem de seus talentos e dons para a edificação da Igreja em Cristo.

Nesse tempo tão difícil para a Igreja precisamos de crentes que olhando para o futuro possam reconhecer o ‘rumo’ que a Igreja precisa tomar. Crentes que saibam para onde vão e porque vão. Que invistam seu potencial em algo produtivo e que consigam ir muito além da crítica e da frustração. Na mesma obra citada Barna diz que “Na ausência de um grande sonho, a insignificância prevalece”. Há igrejas com sonhos pequenos e fúteis como apenas encher o templo, mostrar uma face feliz à sociedade, agrupar as pessoas socialmente, satisfazer pessoas, etc... Sem visão de futuro se esquecem que o grande sonho que precisamos ter é o de fazer diferença, de ver vidas transformadas, de modificar o ambiente, de salgar o mundo com o evangelho, de pregar a Palavra a tempo e fora de tempo. Precisamos de crentes que sonhem com uma Igreja forte e relevante. E que estejam dispostos a fazer o necessário para que tal sonho se transforme em realidade. Os apáticos e os que apenas cobram, sem nunca dar sua contribuição, possivelmente nunca sonharão e nunca participarão desse processo. Que com visão de futuro possamos dar um futuro glorioso à Igreja de Jesus Cristo.

Deste que com você sonha com uma Igreja relevante ontem, hoje e
sempre,

Pastor Dr. Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez